

Revista Brasileira de Línguas Indígenas

Vol. 1, Nº 2 (2018.2)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Reitor: Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira
Vice-Reitora: Prof.^a Dr.^a Simone de Almeida Delphin Leal
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Amanda Alves Fecury
Curso de Licenciatura Intercultural Indígena (CLII)
Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGLET)

Revista Brasileira de Línguas Indígenas

e-ISSN 2595-685X

Volume 1, Número 2, jul./dez., 2018

EDITORES-CHEFE

Antonio Almir Silva Gomes, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Eduardo Alves Vasconcelos, Universidade Federal do Amapá, Brasil
Mara Santos, Universidade Federal do Amapá, Brasil

Comitê Editorial

Ana Carla dos Santos Bruno (INPA)
Andrés Pablo Salanova, (Universidade de Ottawa)
Andrew Nevins (UFRJ)
Ângela Fabiola Alves Chagas (UFPA)
Antonio Almir Silva Gomes (UNIFAP)
Aroldo Leal de Andrade (UFMG)
Bruna Franchetto (UFRJ)
Beatriz Christino (UFRJ)
Dennis Albert Moore (Museu Paraense Emílio Goeldi)
Eduardo Alves Vasconcelos (UNIFAP)
Glauber Romling da Silva (UNIFAP)
Kristine Sue Stenzel (UFRJ)
Luciana Raccanello Storto (USP)
Marcus Maia (UFRJ)
Maria Alejandra Regúnaga (UNLPam, Argentina)
Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira (UFPA)
Raynice Geraldine Pereira da Silva (UFAM)
Suzy Lima (UFRJ)

Revista Brasileira de Línguas Indígenas / Universidade Federal do Amapá, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Curso de Licenciatura Intercultural Indígena. – V. 1, n. 2 (jul./dez. 2018). – Dados eletrônicos. – Macapá: Universidade Federal do Amapá, 2018-

Semestral

Descrição baseada em: Revista Brasileira de Línguas Indígenas, v. 1, n. 2, 2018

e-ISSN 2595-685X

Modo de acesso: <https://periodicos.unifap.br/index.php/linguasindigenas>

1. Ciências - Periódicos. 2. Interdisciplinar - Periódicos. 3. Língua. I. Universidade Federal do Amapá. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. III. Curso de Licenciatura Intercultural Indígena. IV. Título.

CDD 050

Esta revista não assume a responsabilidade das ideias emitidas nos diversos artigos, cabendo-as exclusivamente aos autores. / É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista desde que seja citada a fonte.



SUMÁRIO

Apresentação.....	03
--------------------------	-----------

ARTIGOS

O bilinguismo em aldeias Galibi-Marworno e Karipuna	05
--	-----------

Bilingualism in Galibi-Marworno and Karipuna Villages

Amanda da Costa Carvalho

As divergências em análises fonológicas para o Ikpeng (Karib).....	19
---	-----------

Divergences in phonological analysis for Ikpeng (Karib)

Amanda Dias Nascimento, Angela Fabiola Alves Chagas, Eduardo Alves Vasconcelos

A Língua dos Karuanãs.....	36
-----------------------------------	-----------

The Language of the Karuãnas

Erdeson dos Santos Vilhena

Pota pu Fe Fam Akuxe Vit: Reza para Fazer a Mulher Ter o Filho Mais Rápido	49
---	-----------

Pota pu Fe Fam Akuxe Vit: prays to make pregnancy faster

Maria Atilda Nunes, Maria Zani Forte

Português Brasileiro Falado pelo Povo Karipuna: uma forma de uso que sofre preconceito linguístico.....	63
--	-----------

Brazilian Portuguese Spoken by the Indigenous Karipuna Society:

a form of use with linguistic prejudice

Maxwara dos Santos Cardoso, Antonio Almir Silva Gomes

Cartografia de Línguas Indígenas do Amapá: levantamento preliminar das fontes de estudo e pesquisa	72
---	-----------

Amapá Indigenous Languages Cartography: preliminary survey of study and research sources

Uisllei Uillem Costa Rodrigues



APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação que publicamos o segundo número da Revista Brasileira de Línguas Indígenas (RBLI, v. 1, n. 2), sediada na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Esta revista foi criada durante o I Simpósio de Pesquisa em Línguas Indígenas – Região Norte (I SIPLI-Norte), realizado nessa universidade, em outubro de 2015. Na ocasião, como membros do Núcleo de Estudos de Línguas Indígenas (NELI/UNIFAP), recebemos professores e pesquisadores de diversas universidades brasileiras, bem como alunos de Graduação e de Pós-Graduação, para discutir temas relacionados às línguas indígenas – questões político-identitárias, ensino de línguas na escola indígena, aspectos da gramática destas línguas.

Ao propor a RBLI, o NELI/UNIFAP imagina uma revista longa e capaz de abordar estudos robustos e relevantes sobre as línguas indígenas presentes e resistentes no Brasil e no continente americano.

Este segundo número está composto de seis artigos que tratam de questões descritivas, de artes verbais, de situações de contato e, ainda, de dados bibliográficos para o estudo de línguas indígenas do Amapá. O primeiro artigo, “O Bilinguismo em Aldeias Galibi-Marworno e Karipuna”, de Amanda da Costa Carvalho (PPGL/UFPA), trata da situação sociolinguística de aldeias indígenas Galibi-Marworno e Karipuna quanto ao bilinguismo social dos falantes de Kheuól e Português Brasileiro. Em seguida, Amanda Dias Nascimento (UNIFAP), Angela Fabiola Alves Chagas (PPGL/UFPA) e Eduardo Alves Vasconcelos (PPGLET/UNIFAP) se propõem a discutir divergências encontradas nas análises fonológicas propostas por distintos autores para a Língua Ikpeng (Família Karib, ramo pekodiano).

Na sequência, temos dois textos que tratam de arte verbal entre os Karipuna e os Galibi-Marworno. O primeiro, de Erdeson dos Santos Vilhena (UNIFAP), intitulado “A língua dos Karuanãs”, busca evidenciar aspectos do pensamento indígena a partir da interpretação intercultural do conhecimento sobre a poética indígena (sobre o “fazer bonito”). Já o segundo, “Pota pu Fe Fam Akuxe Vit: Reza para Fazer a Mulher Ter o Filho Mais Rápido”, de Maria Atilda Nunes (UNIFAP) e Maria Zani Forte (UNIFAP), tem o objetivo de documentar e comentar os saberes tradicionais verbais (artes verbais) relacionados às formas de possíveis de fazer a mulher ter filho mais rapidamente do povo indígena Galibi-Marworno.

Os últimos dois artigos deste número da RBLI têm como foco o Português Brasileiro falado por indígenas e fontes sobre línguas indígenas do Amapá. Maxwara dos Santos Cardoso (Escola Indígena Estadual Jorge Iaparrá/SEED-AP) e Antonio Almir Silva Gomes (PPGLET/UNIFAP), no artigo “Português Brasileiro Falado pelo Povo Karipuna: uma forma de uso que sofre preconceito indígena”, promovem uma reflexão acerca de características e dos preconceitos linguísticos do



Português Brasileiro em uso pela população indígena Karipuna. Por fim, em “Cartografia de Línguas Indígenas do Amapá: levantamento preliminar das fontes de estudo e pesquisa”, Uisllei Uillem Costa Rodrigues (UFPA) faz uma discussão sobre a metodologia para reunir e divulgar textos que tratem de questões linguísticas de línguas indígenas faladas no Amapá.

Um aspecto relevante desse volume é a presença de artigos que tratam especificamente de povos indígenas do Oiapoque, principalmente, aqueles que têm suas aldeias localizadas na Terra Indígena Uaçá. No que confere aos autores indígenas, destacamos a disposição de investigar aspectos de suas línguas para além da “epistemologia Ocidental” ou “não-ocidental”¹, contribuindo enormemente com práticas acadêmico/científicas em que o próprio indígena fala de seu universo linguístico. Como editores deste número, incentivamos que cada vez mais teremos o prazer da descoberta linguística sobre as línguas indígenas brasileiras a partir de seus próprios usuários/falantes/conhecedores.

Ao final, nós gostaríamos de agradecer a cada uma das autoras e dos autores que aceitaram contribuir com o segundo número dessa “nova revista”.

Boa Leitura!

Cordialmente,

Antonio Almir Silva Gomes

Eduardo Alves Vasconcelos

Mara Santos

Editores (RBLI, v. 1, n. 2)

¹ Termos utilizados pelas autoras Maria Atilda Nunes e Maria Zani Forte, indígenas Galibi-Marworno, e por Erdeson dos Santos Vilhena, Karipuna, em artigos deste número da RBLI.